

## ANEXO II

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

#### PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

**Unidade Acadêmica:** Faculdade de ciências da Saúde do Trairi - FACISA

**Endereço:** Avenida Barão do Rio Branco, 435 – Centro – Santa Cruz/RN CEP: 59200-000

**Fone:** 3291-2411

**E-mail:** setordepessoal@facisa.ufrn.br

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>EDITAL Nº:</b>           | <b>023/2018-PROGESP</b>  |
| <b>CARREIRA:</b>            | <b>( x ) MAGISTÉRIO SUPERIOR ( ) MAGISTÉRIO EBT</b>                          |
| <b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b> | <b>ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.</b> |

#### **PROGRAMA DO CONCURSO**

Políticas Públicas para assistência a mulher ao parto normal;  
A enfermagem Obstétrica e as diretrizes nacionais de assistência ao parto normal;  
Consulta de enfermagem à puérpera e recém-nascido;  
Exame físico em Obstétrica;  
Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas gestacionais;  
Cuidados de enfermagem nas síndromes hemorrágicas gestacionais;  
Cuidados de enfermagem nas infecções puerperais e Avaliação da evolução do trabalho de parto.

#### **RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA**

1. Políticas Públicas para assistência a mulher ao parto normal;
2. Estudo da pelve e estática fetal;
3. Mecanismo do parto e períodos clínicos do parto;
4. A enfermagem Obstétrica e as diretrizes nacionais de assistência ao parto normal;
5. Assistência de enfermagem ao binômio mãe-filho no puerpério fisiológico e patológico;
6. Avaliação da evolução do trabalho de parto e distócias;
7. Assistência ao recém-nascido em sala de parto
8. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas gestacionais;
9. Cuidados de enfermagem nas síndromes hemorrágicas gestacionais;
10. A Enfermagem na assistência obstétrica e ginecológica à mulher nos períodos pré, trans e pós-operatórios.

#### **EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Na média Complexidade o docente deve apresentar competências e habilidades para exercer atividades de ensino teórico e prático para a realização do parto e acompanhamento de todas as suas fases, cuidado ao recém-nascido sadio e patológico, bem como no cuidado integral ao binômio mãe e filho. Na alta complexidade, o docente deve apresentar competências e habilidades para exercer atividades de ensino teórico e prático nos períodos pré, trans e pós-operatórios; exercer atividades de ensino de graduação e Pós-Graduação; contribuir com a residência Multiprofissional do HUAB nos componentes Assistência de enfermagem ao Ciclo Gravídico, Atenção Integral à Saúde da Criança e da Mulher, bem como em outros que tenham relação com a área do concurso; participar de fóruns de discussão, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC); desenvolver projetos de ensino, pesquisa, extensão; atuar nos grupos de pesquisa existentes na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN, contribuir com a produção científica e orientar alunos dos cursos de graduação e Pós-Graduação. Desenvolver atividades inerentes ao exercício de direção, chefia, coordenação, assessoramento e assistência na própria instituição, buscando o desenvolvimento institucional, além de outras atividades previstas na legislação vigente da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual prático para implementação da Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção e Critérios Diagnósticos de Infecções Puerperais em Parto Vaginal e Cirurgia Cesariana/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal. Relatório de Recomendação. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CARVALHO, R; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2ª ed. Manole. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 524/2016. Normatiza a atuação e responsabilidade do enfermeiro. 2016.

COSTA, S.H.M et al. Rotinas em Obstetrícia. 7ª ed. Artmed. 2017.

FREITAS JÚNIOR, et al. Protocolo de assistência materno infantil do Estado do Rio Grande do Norte. Natal: EDUFRN, 2014. 101p.

HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: Obstetrícia fundamental. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação. 2018-2020. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PASSOS, E.P. et al. Rotinas em Ginecologia. 7ª ed. Artmed. 2017.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 3 Ed. Rio de

Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 107, n. 3, sup. 3, set. 2016.

Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC. Práticas recomendadas - SOBECC. 7ª ed. SOBECC; 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros, 2017.